9 ABRIL 1932

Careta

NUMERO 1242
ANNO XXV

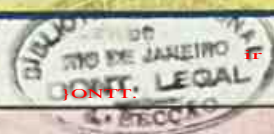
PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

CINEMA

SENSACIONAL!
ROMANCE DO RIO GRANDE
FITA COLLORIDA
EM 7 PARTES...

O TENENTE SEDUCTOR

"TRAGEDIA PAULISTA"
FILM EM SERIE...
20ª PARTE

STORNI

A' SAIDA DO CINEMA

OS HABITUÉS — Atrapalhadas as fitas nacionaes...

O PORTEIRO PERNOSTICO — *Pudera! As notas foram synchronisadas de accordo com o collorido!...*

Preço: 500 Rs.

OS RIOS DO BRASIL

O rio Uaupés com a nascente na serra de Araraquara, desenvolve-se quasi parallelo ao Içana. Este rio de longo curso, com mais de 1.000 kilometros de extensão, é no entanto obstruido por uma serie de cachoeiras e corredeiras, que interrompem quasi de todo a navegação; existindo proximo á fóz uma grande ilha triangular, pedregosa e arida, que a biparte.

No rio Uaupés contam-se em toda a extensão 50 cachoiras e, destacam-se entre ellas, como as mais importantes, as de Araraquara e Pomaré, esta situada a 27.200 metros da fóz.

* * * O vinho destinado á exportação deve conter:

11 % de alcool em volume;

20 % de extracto secco para os tintos;

16 % de extracto secco para os vinhos brancos;

E' tolerado um maximo de 2 % de acidez volatil, avaliada em acido acetico.

Para o commercio do interior do Estado, são permittidos 9 % de alcool e 18 % de extracto secco nos vinhos tintos, conservando-se fixo o limite de 16 % para os brancos.

Para qualquer vinho, a tolerancia em anhydrido sulphuroso é de 0,2 %.

* * * Em um «raid» de 1250 milhas, a 44 milhas, em média, por dia, o official de cavallaria russa, que o executou, perdeu apenas 3 kilos do seu peso, emquanto o cavallo perdeu 22.

* * * São faladas actualmente no mundo 2.796 linguas. Naturalmente o numero de dialectos e mesmo de patuás será muito maior do que o de idiomas propriamente ditos.

Desse total, são consideradas importantes 860 linguas, das quaes 48 são da Europa, 153 da Asia, 188 da Africa, 124 da America e 117 da Oceania.

* * * A maioria dos escriptores e exploradores consideram o lago de Lauricocha a nascente do rio Tunguragua ou Novo Maranhão, nome com que se origina no Perú o Amazonas. Outros exploradores, e entre elles Vivien de Saint-Martin, affirmam que physicamente a verdadeira origem do rio Amazonas é o Ucayali e seu affluente Apurimac; porquanto declaram que o volume do Ucayale, ou Velho Maranhão, é effectivamente superior ao do Tunguragua, e suas cabeceiras muito mais remotas. No emtanto, outros opinam que seja Maranon o rio originario do Amazonas".

* * * Por influencia do italiano, usa-se do feminino «bugia» (mentira, pêta); e por derivação árabe o antigo portuguez tem o homonymo «bugia» (vela para castiçal, lustre ou candelabro), sendo neste sentido muito usual o termo. Como equivalente a macaco, usa-se do termo, nesta expressão: «cára de bugio», o mesmo que «cára de môno» (diz-se do individuo feio, e tambem dos antigos labrêgos de bigóde e queixo rapado, que usavam da tal barba de «passa-piôlho», como vulgarmente era chamada).

O PLANETA MERCURIO

Mercurio é, a todos os respeitos, um astro importante para a astronomia, mas infelizmente é um dos menos conhecidos, devido á sua grande proximidade do Sol, que prejudica sua observação. O seu periodo de rotação é ainda um problema por resolver, embora, de accôrdo com as observações de Deslobes, se admitta ser igual ao periodo de revolução: os seus dados physicos não são conhecidos senão approximadamente, e á custa de laboriosos esforços. O melhores calculos accusam para sua densidade, por exemplo, 6,2, comparada com a da agua considerada como unidade, o que excede um pouco a densidade dos materiaes terrestres. Todavia, qualquer objecto nesse planeta deve ser menos pesado que na Terra, visto a gravidade, á sua superficie, ser inferior á nossa.

As antigas observações davam-no como possuindo uma espessa atmosphera, mas hoje ha boas razões para acreditar-se que elle não a possue, pelo menos em quantidade apreciavel. Esta circumstancia, alliada ao seu curto periodo de revolução, fazendo com que suas estações se succedam tão bruscamente e, sobretudo, a grande excentricidade da sua orbita, de onde resulta receber duas vezes e meia mais calor no perihelio que no aphelio, afasta qualquer hypothese de habitabilidade. Nestas condições, Mercurio é então um orbe deserto, calcinado pelo Sol, gravitando em torno do astro radioso, sem vida de qualquer especie.

*** As indias guaycurús amam com fervor e tudo fazem para ser agradaveis aos maridos.

Innumeros indianistas reproduzem o romance de amor de dois indios guaycurús Paninioxe e Nonine. Eram ambos filhos de chefes muito amigos, e desde a infancia, experimentavam uma profunda inclinação caprichosa. Casaram e viveram felizes. Mas um dia, Paninioxe abandona Nonine.

Esta procura em vão, atrai-o, novamente, censurando-lhe o ingrato procedimento. Paninioxe desposa uma rapariga de condição inferior, o que constituiu dolorosa humilhação, numa tribu onde existia rigorosa distincção de classe.

Nonine definha no seu triste abandono, occultando dos seus intimos as lagrimas que lhe inundavam os olhos negros. Não supporta, porém, em silencio a baixeza do marido infiel. Ao saber do seu casamento desigual, dá liberdade ao seu pequeno escravo Antecroces, com a condição de se chamar este toda a vida Paninioxe.

«E seus olhos, diz Alves do Prado, citado frequentemente por historiadores e indianistas, deixaram correr diluvios de lagrimas pelas suas tristes faces, por mais que envergonhada as quizesse occultar. Não permittindo o seu amor offendido que cessasse uma tão violenta contenda de duas poderosas paixões».

*** O mais vasto e celebre dos museus de caracter scientifico é o Museu Allemão de Munich. As suas salas cobrem uma area de 36000 metros quadrados e as suas installações constituem um admiravel compendio do progredir da technica, em todas as suas manifestações, atravez das idades preteritas e até aos nossos dias. Notavel é tambem si bem que de menores proporções, o Museu do Trafico em Nuremberg, cidade de onde partiu o primeiro caminho de ferro construido na Allemanha.

O Orgulho Feminino

fica satisfeito quando a sobremeza agrada aos convivas.

TODA dona de casa orgulha-se em servir, á mesa, pratos variados e appetitosos. Sua vaidade sentir-se-á satisfeita quando os convivas elogiarem a sobremeza, exclamando enthusiasmados: Que pudim delicioso! Que sobremeza ideal!... E logo virão pedir a receita.

E' facil conseguir taes triumphos, utilizando o Fermento em Pó Royal. O successo é garantido e economisam-se ingredientes carissimos.

Considere-se o curto espaço de tempo empregado para fazer uma sobremeza. Menos de meia hora! A massa começa a crescer quando ainda fria — pelo contacto do Fermento em Pó Royal com os ingredientes liquidos — e depois de assado, o pudim ficará fôfo, leve e delicioso!

Que delicia!

Pudim de Pão

Pão velho, leite que dê para cobril-o; 4 colheres de sopa, de assucar; 2 claras de ovos, 2 gemmas desfeitas em um pouco de leite; 2 chicaras de passas e 2 colheres, de chá, de Fermento em Pó Royal.

Põe-se o pão em uma vasilha, cobre-se bem com o leite e deixa-se ficar molle. Mistura-se depois com 2 gemmas desfeitas em leite e com as passas e adoça-se o sufficiente. Por ultimo accrescenta-se Fermento em Pó Royal. Leva-se ao fôrno. Batem-se, depois, as claras com 4 colheres de sopa de assucar, cobre-se o pudim e leva-se novamente ao fôrno para seccar.

O Fermento em Pó Royal tem applicação não só na confecção de bolos e doces saborosos como tambem em grande variedade de pudins, pasteis e biscoitos. O esplendido livro de Receitas Royal, ser-lhe-á remettido gratis, mediante o coupon ao lado.

ROYAL

Baking Powder

Recorte e mande-nos hoje mesmo este coupon.

CC 6

Standard Brands of Brazil, Inc.
Caixa Postal, 3215 — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me, gratis, o *Livro de Receitas Royal.*

Nome: ____________________

Rua: ____________________

Cidade: ____________________

* * * Ao rasgão de serras entre valles apertados, ou á entrada escancarada de um desfiladeiro entre morros davam os nossos antigos o nome de «bocão» (augmentativo de bocca, certamente). Mas o «bocão» é sempre menor que o «buracão» e o «boqueirão».

Temos tambem o termo «boquête», dado á bocca estreita de um rio, na sua fóz, ou quando faz barra em outro, e corresponde ao «Jurumirim» dos indios.

* * * No «folk-lore» dos indios do Brasil, Agniano é um dos genios maus. Tem a vingança de arrancar os cadaveres das sepulturas, si por acaso a familia do morto esquece de deixar alguns viveres em redor das mesmas.

A energia do cacete

Não é sem um certo receio que declaro ter entre os meus innumeros conhecimentos o do dr. delegado de policia de ultima *intrancia* e candidato sério á superintendencia da mesma no primeiro quatrienio.

Hão de alguns maliciosos pensar que a minha amizade pelo dr. provém dos meus instinctos de defeza, isto é, da necessidade de agradar ao homem afim de evitar a *caceteação*. Isso não é verdade.

Eu gosto do dr. porque vejo nelle o mais arguto e o mais atilado dos homens. E para mim isso, além de ser um encanto, é ainda de enorme utilidade: como por exemplo no caso de querer saber quem é tal ou tal senhora que, etc. etc. O dr. sabe tudo, até mesmo quem é o dono de sua casa.

No genero crime elle é assombroso. E' perfeitamente inutil dissimular com elle ou negar qualquer imputação dessas que compromettem um homem na vida. Com uma argucia maravilhosa elle leva o mais intelligente dos criminosos a confessar não só o crime que praticou como ainda os que pretendia praticos como ainda os que não pretendia praticar e mais os que elle imaginou que fossem praticados.

Na minha qualidade de amigo do eminente e futuro ministro de policia, pul-o em confissão e levei-o a me desvendar o seu admiravel processo de investigação.

Elle não fez grandes duvidas em m'o explicar:

— Não pense que a minha tactica seja nova: ao contrario, é velha. O meu merito, si merito existe nisso, consiste em haver posto em moda a velha e infallivel usança de um tempo que os degenerados deste seculo classificam de inquisitorial.

— Fazes então a inquisição?

— De modo algum. Não uso nem o auto da fé nem a fogueira.

— Então...

— Então é exactamente como te digo. Um sujeito qualquer perpetra um delicto. Ou é apanhado em flagrante e está tudo feito, ou ha apenas contra elle indicios vehementes.

Eu estudo o caso. Si o sujeito cahiu na primeira patetice de se deixar apanhar, tudo o mais é contra elle. Só resta a confissão.

Casos ha em que os patifes se obstinam em negar. Então eu os levo á necessaria confissão, porque é evidentissimo que si ha um crime, ha um criminoso. O criminoso é, em 99 sobre 100 casos, o que se deixa apanhar, ou o que está mais proximo do local do crime.

Ora toda negativa prova apenas perversidade, máus instinctos ou vontade de desmoralizar a policia e o delegado.

Neste caso o meu processo é infallivel. Mando metter o cacete no criminoso. Quando o pau ronca no lombo, o sujeito reflecte e, reflectindo, confessa. Dá-se ás vezes que não confessa e que afinal se descobre a verdade. Mas isso ainda é influencia do pau.

O processo não é apenas optimo, é tambem vingador da sociedade ultrajada. O criminoso, que se mette em cacete, fica *ipso facto* castigado, não havendo perigo de ser absolvido pelo jury e portanto impune. O cacete, filho, é admiravel.

BOGATIR

---

* * * A alface, no genero «lactuca» de «lacis», devido ao succo leitoso da planta, é hypnotica e sedativa.

* * * Com excepção dos numerosos planetoides que gravitam entre Marte e Jupiter, é Mercurio o mais pequeno dos planetas do systema solar e o que gravita mais proximo do Sol, á distancia média de 57.800.000 kilometros.

Ao menos aqui podemos nos orgulhar de estarmos em presença de um mundo 23 vezes menor que o nosso, em volume, e que não possue satelites. Mas esse pequeno planeta não deixa de ser extremamente interessante, já pela sua visinhança do Sol, que faz com que elle seja, como Venus, estrella matutina e vespertina, já por seus movimentos em relação á Terra, de que resulta vermo-lo passar em determinadas occasiões diante do disco solar, cuja observação é de grande importancia, principalmente para conhecimento dos seus elementos physicos. As hypotheses formuladas por Einstein incluiam a differença secular no perihelio desse astro como uma das provas da theoria da relatividade.

---

* * * Um casal de coelhos pode ter um milhão de descendentes, em 4 annos.

---

* * * Copernico, que já antevia o seu systema solar victorioso, desesperava de não poder observar o planeta Mercurio e, de facto, nunca o poude conhecer. Todavia, o leitor paciente e desejoso de o constatar nas visinhanças do Sol, póde tentar a empreza: o seu aspecto é de uma estrella de primeira grandeza, e presentemente, neste principio de Abril, é visivel á tarde, no occidente, duas horas após o pôr do Sol. Será, depois, successivamente, estrella matutina e vespertina, por espaço de algumas semanas. As melhores occasiões de observal-o são nas suas maiores elongações, a éste ou a oéste do Sol, que é quando afastamento a que acima nos referimos, é o maior possivel. Essas occasiões no anno corrente, dão-se á tarde — a 23 de Março, 20 de Julho e 14 de Novembro, e pela manhã — a 8 de Maio e 22 de Dezembro.

A rapidez com que se succedem essas posições, assim como suas conjuncções e suas passagens pelo aphelio e perihelio, bem revelam a enorme velocidade com que circula em torno do Sol, á razão de 47 kilometros por segundo, sendo o seu deslocamento diurno sideral de mais de 4 gráus. E' o mais veloz dos planetas e é devido a isto que a figura de Mercurio, que symbolisa o Commercio, é representada com azas nos pés.

O quarteto maravilh
AUDACIA
(Rich Man's Folly)
com
GEORGE BANCROFT e FRANCES DEE
FREDRIC MARCH
SILENCIO
(Silence)
com
CLIVE BROOK e PEGGY SHANNON
SUA ESPOSA PERANTE DEUS
(His woman)
com
GARY COOPER e CLAUDETTE COLBERT
Um romance vivido sobre o Oceano e infinito como ele!
STUDIOS DA PARAMOUNT
ACRESCENTANDO NOVOS ELOS, A CORRENTE DE OURO QUE É A SUA PROGRAMAÇÃO DESTE ANO, A PARAMOUNT REUNE ALGUNS DE SEUS MELHORES ARTISTAS EM QUATRO FILMES ADMIRAVEIS COM QUE REGISTRARÁ AS SUAS PROXIMAS E INFALIVEIS VITORIAS.

Nas firmas commerciaes o nome das mulheres está registado no etc. (&).

▪ ▪ ▪

. Uma mulher está sempre admirada de que não se lhe descubram os defeitos.

▪ ▪ ▪

As mulheres são adjuntas adverbiaes de moda.

▪ ▪ ▪

A mulher é sempre mais certa em casos incertos.

▪ ▪ ▪

Dividindo-se o peso de uma mulher pela sua altura tem-se a unidade do valor de todo o sexo.

▪ ▪ ▪

O amor é o caminho aereo para o pão sem assucar.

▪ ▪ ▪

A virtude é um vicio que as mulheres adquirem em falta de outro.

▪ ▪ ▪

O telephone e o radio foram credos pela necessidade de se ouvir a voz das mulheres á distancia maior possivel.

▪ ▪ ▪

A manifestação unica do sentimentalismo numa mulher é a sua falta de apetite. Si o apetite volta, o sentimentalismo se esvae.

▪ ▪ ▪

Os homens se educam, as mulheres se domesticam.

▪ ▪ ▪

A carteira de identidade é impossivel para as mulheres, ellas nunca são as mesmas.

Riepe

AMERICA F. CLUB

Sorvete dansante.

A RUA A VAREJO

— Fallemos com franqueza: os inglezes afinal são nossos camaradas.

— Estou de acordo: elles têm sido sempre o bife e nós o osso.

.˙.

— Que foi afinal que nós demos ao Mexico em retribuição á estatua do Chautemoc?

— Creio que nada; mas deviamos ter dado o ultimo Tamoyo, depois de devidamente resuscitado.

Do repertorio chronometrico:

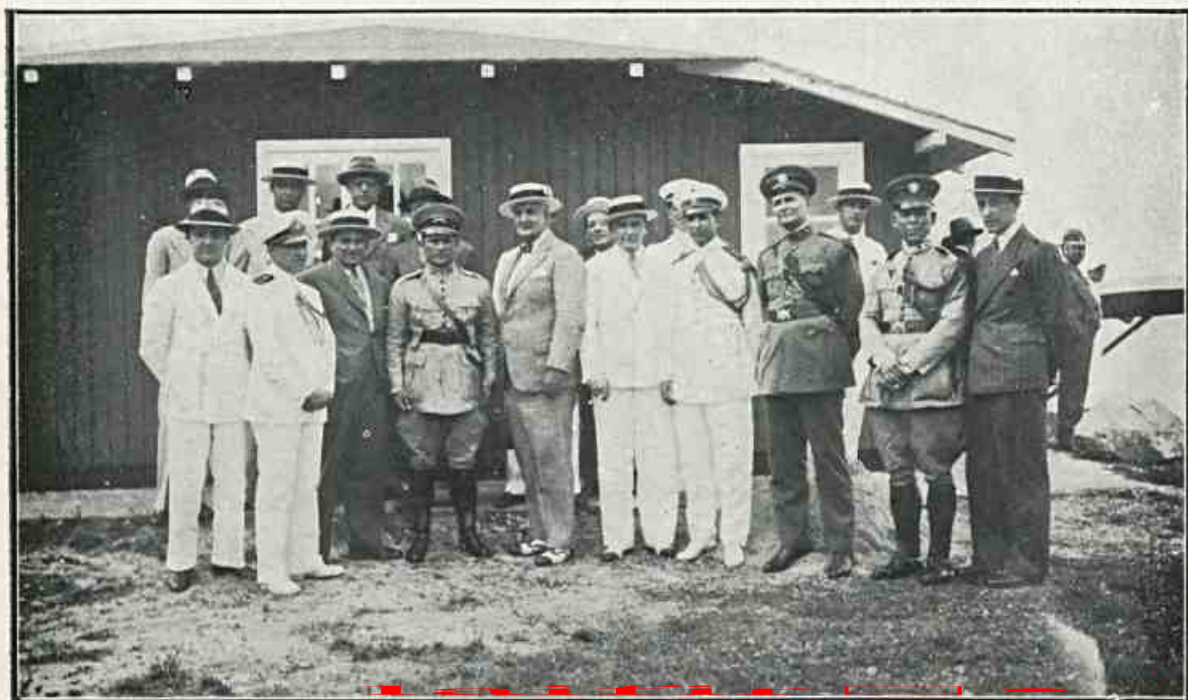
— Você pode dizer-me que horas são?

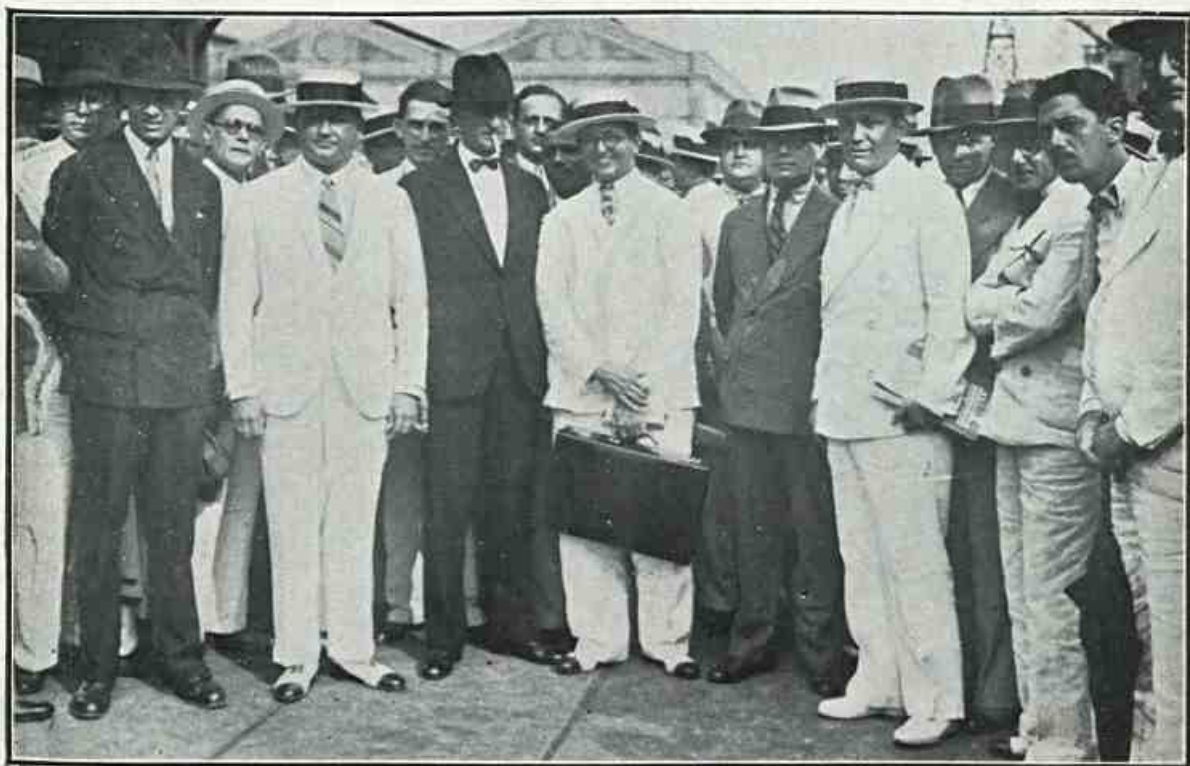
— Um momento. São... Ora essa! Não é que o relogio parou?

— Homem, o seu parou no bolso. E o meu, que foi parar no prego?

OS TELEGRAMMAS DE SOLIDARIEDADE

JÉCA — Em compensação á *"secca"* do sul, o Getulio é favorecido pela benefica e confortadora chuva do nordeste brasileiro...

VIDA POLITICA

Desembarque do interventor do Pará, Major Magalhães Barata.

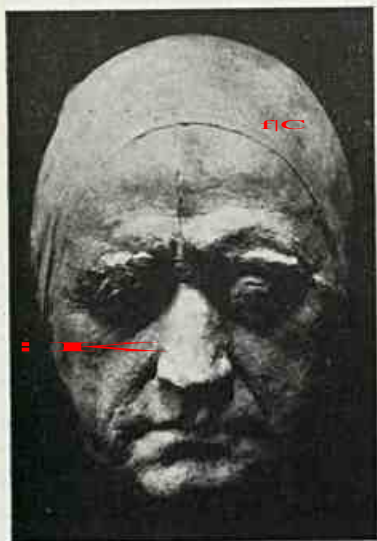
VIDA POLITICA

Embarque dos Srs. Juracy Magalhães e Punaro Bley, interventores da Bahia e Espirito Santo.

A R. NOVA — Meu Deus, estão tão desmoralisadas as frentes unicas, que o meu trabalho é *pro fundo unico...*

Da terra do Doutor Fausto

GOETHE

(Especial para *Careta*)

Março de 1932

Goethe.

Nesta hora nervosa do mundo, atormentada pela mais pavorosa das depressões economicas, zurzida pelo furacão de lutas de toda sorte, a Alemanha, que tambem bravamente se debate, está empolgada por duas coisas muito sérias — a eleição de seu presidente para o futuro septenato e a comemoração do primeiro centenario da morte de Goethe. A crise, com os olhos esbugalhados de megéra, a onda alarmante dos «sem trabalho» e os proprios problemas de ordem internacional, tão graves, resignaram-se, no momento, a um discreto segundo plano. O que domina e electriza o ambiente alemão, da Baviera ás cidades hanseaticas e á Silesia é a refrega eleitoral de domingo proximo. Logo depois, com um nobre interesse que denuncia a cultura desta gente, reponta, largo e resoante, o movimento evocativo do seu Poeta maximo. E essa cultura é tão grande e se dividiu tão bem, das humildes ás mais altas camadas sociais, que se chega a ter a impressão de que a figura olimpica do escritor de «Wilhelm Meister» vae aparecer, ressurreta, nas alamêdas de Weimar, para a apoteóse universal.

A data é a 22 deste Março nervoso e friorento. Mas o ano começou goetheano e continuará. A Alemanha, toda a Alemanha, ao lado dos «afiches» eleitorais enaltecendo as virtudes dos diversos candidatos á Presidencia, pregou, para os homens de todos os crédos politicos, numa especie admiravel de campo neutro, aqueles em que lembra o dever de homenagear o Poeta e o Sabio. São numerosas conferencias e exposições que se anunciam. Os selos, os postaes e as edições comemorativas circulam desde o começo do ano. Cada cidade e, a bem dizer, cada vila reune os seus melhores talentos e apresta-se para glorificar o homem que escreveu «Fausto». Nas enormes salas de espetaculo lê-se: «Não se esqueça de que este ano é o de Goethe». Nos cinemas inumeraveis, antes do inicio do programa, pede-se que todo alemão auxilie, com dinheiro ou trabalho, as comissões de homenagem. Desnecessario tanto apelo. O alemão tem tudo isso á flôr da memoria. Goethe, ele o venera com a força viva do seu espirito. Desde creança, na escola elementar ou no ginasio, habituou-se a lêl-o e, mais ainda, a cultual-o como o genio tutelar da raça.

* * *

Deixando á margem o recontro eleitoral, porque com Hindenburg e Hitler no senario não é facil prognosticar, direi que a comemoração goetheana me interessa muito mais. Goethe, pela fascinação permanente de sua obra, parece até um pouco mais contemporanio desta geração que qualquer dos candidatos politicos. E' que o poder do seu genio não quebrou o ritmo de dominio, numa saborosa especie de despotismo. A Europa, pelo melhor de suas «elites» intelectuais, continúa embriagada pelo poeta de «Torquato Tasso». E por isso, toda ela, espontaneamente, vae homenageal-o. A Italia, que Goethe amava e por onde vagabundou colhendo motivos para tantas obras celebres, formou desde logo no grupo das nações entusiastas. Os seus escritores e conferencistas, no seio das Universidades, evocarão o Poeta eterno. A França, essa nem se fala. Tão orgulhosa de suas figuras ciclicas quer demonstrar, rememorando-o, uma superioridade que ha de elevá-la no conceito do alemão menos indulgente. Os maiores publicistas ali, em livros, ensaios, artigos, palestras, conferencias e edições das grandes revistas de arte começaram a escrever paginas, algumas otimas, sobre o genio polimórfo. Gide, na «Nouvelle Revue Française», sem insistir nos infelizes paradoxos de 1909, ao dizer que «Goethe était le moins allemand des allemands», naturalmente porque admirou a França e se recusou, um dia, a escrever canções de odio contra ela, acaba de publicar um estudo forte e justo. E com o zangado critico de Barrés, uma porção de outros belos espiritos francezes, como André Suarez, já se manifestaram. Vê-se, assim, pelo que vai aparecendo e continuará a aparecer, que Goethe não deixou, um seculo depois de sua morte, de ser um gigante familiar á cultura contemporania. E o genio não é sinão o que soube decifrar o enigma da eternidade.

* * *

A bibliografia de Goethe é imensa como a ignorancia de tanta gente. O homem culto deste pretencioso começo de seculo poderá desconhecer muita coisa, menos o nome e as obras-primas do dramaturgo de «Egmont». Si não poude lê-lo no original, admirou-o através de traduções que correm mundo. Afóra isso, a obra goetheana é complexa. Oferece tudo e para todos os paladares em abundancia. Que cartas extraordinarias escreveu a Herder, seu «maestro amigo», a Schiller, a Klopstock, a Lavater e a Humboldt, irmão do sabio que classificou a nossa flora. Mme de Staël, no seu famoso «De l'Allemagne» escreveu argutamente: «Goethe pourrait representer la littérature allemande tout entiére». E o sr. Herriot, politico e humanista desta hora, na sua obra notavel sobre Beethoven, avançou um conceito de admiravel segurança critica afirmando que «nul

A mão que traçou as obras-primas da literatura alemã.

écrivain ne surpasse Goethe en ampleur; nul n'a plus fait pour tenter de créer cette littérature universelle qui serait elle-même l'image de l'universelle raison».

Napoleão, quando foi do Congresso dos Soberanos de Erfurt, empenhou-se por conhecer pessoalmente o Poeta. Weimar, com fóros de Atenas alemã, atraia os maiores espiritos de Europa. Goethe, sob a aza carinhosa do Grão Duque Carlos Augusto, fulgurava no arremêsso do genio creador. Conversaram ambos, o guerreiro e o Poeta, animadamente sobre literatura e teatro. Traindo-lhe a profunda admiração, o vencedor de batalhas, que passeou a cavalo pela Europa atemorizada, disse, emocionado, ao despedir-se:

«Vous êtes un homme, Mr. Goethe!»

E decorou-o com a Legião de Honra.

Que Napoleão acertara, nunca deixou de demonstra-lo nos dominios da arte e da vida. Num ambiente untuoso de côrte, não foi um reverenciador. Manteve a personalidade com um sadio amor proprio, estadeando a melhor independencia moral. Discutiu e lutou não poucas vezes com os que tinham o poder nas mãos. Desconheceu a submissão. Sabia, como confessou, quem era e o que valia. Si o aborreciam, isolava-se. Ia, então, mais á vontade, viver o Doutor Fausto com aquela permanente inquietude espiritual deante dos fenomenos do céu e da terra. Mephistofeles, que Mme. de Staël denominou «le diable civilisé», era a expressão de sua analise continua, de sua sêde de sabedoria, de sua volupia de desconhecido.

* * *

Com o Prof. Ivo Dane, da Universidade de Colonia, fui ouvir, uma destas ultimas noites, num circulo de operarios metalurgistas, a «Goethe's Nacht». O largo salão, cheissimo. Falaram seis operarios com a segurança de seis academicos. Quinze minutos cada um sobre este ou aquele aspecto da obra ou da personalidade do Poeta. Mau grado a tarefa pesada, as mãos calosas, com que acuidade se houveram esses operarios. Goethe, pelas palavras desses trabalhadores de forja, resurgiu, magnifico de gloria, dos seus primeiros anos de Frankfurt aos estagios em Strassburg e Leipzig e, depois, ao esplendor de Weimar.

Dois dos mais interessantes fizeram a critica dos criticos de Goethe. Gervinus que chamou ao «Fausto» «um capricho de velho» foi naturalmente fulminado. Evocaram-se em compensação, as palavras de Zelter quando, ao contrario, afirmou que o «Fausto» era mais que uma obra-prima. O proprio Emerson apareceu com o seu conhecido juizo sobre aquela obra que ele considerou «toda uma filosofia da natureza traduzida em poesia». Trinta minutos de primeira ordem. Todos os Eckermann vieram á tona, até o notavel Emil Ludwig com o seu «Goethe—Geschichte eines Menschen» que todas as livrarias apresentam nos mostruarios.

Ildefonso Falcão

INSTITUTO DE MUSICA

Aspecto da Commemoração do Centenario de Goethe

NA R. C. A. RADIO CACETE AMOLLADORA

O SPEAKER — A seguir o virtuose Aurelio de Góes recitará a sua 2.000.º entrevista, e Mme. Cuestas vae cantar a sonata chineza da Mandchuria paulista!...

PRAIA DE BOTAFOGO

O Banho á Tarde.

de Miss Debrusk, de Huntrington Beach (California). Miss Debusk— linda moça de 18 annos, o typo acabado de «modern girl» yankee, sportiva e cinematographica como uma «flapper»,—passou varios dias ausente de casa, na «garçonniére» de um joven D. Juan rico e estroina, e agora, voltando á casa de seus paes, justificou a sua escapada com esta declaração surprehendente:

— Fôra raptada e sequestrada por um moço, que a conduziu para o seu apartamento e a escondeu alli violentamente, como já o fizera auteriormente com a sua amiguinha Clarence Double, de 21 annos...

Apezar de prevenida por Miss Clarence Double, Miss Debusk se deixou passivamente raptar e sequestrar pelo mysterioso D. Juan da California, e só agora se lembrou de protestar contra esse dôce captiveiro de vicio e de peccado em que viveu varios dias...

Evidentemente os Estados Unidos são um paiz sem policia, onde a industria dos raptos está tomando aspectos não só alarmantes senão tambem pittorescos... E' gozado o rapto de uma menina de 18 annos! As donzellas de hoje são assim: só «estrillam» depois do facto consumado.

* * *

Duas senhoras discutiam, zangadissimas, á porta do confessionario, na Semana Santa, cada qual achando que era a ella que cabia a vez de confessar-se. Surprehendendo a disputa, o padre botou a cabeça de fóra do confessionario, e resolveu a questão com inesperada e maliciosa sabedoria:

— Não vale a pena discutirem. Venha em primeiro logar a mais velha!

E' claro que nenhuma teve mais pressa em ir em primeiro logar.

* * *

Apesar de já ter netos, mme. ainda cultiva as suas aventuras galantes... Não raro as suas paixões attingem mesmo os companheiros de escola de seus netos... Isso não impede, porem, que ella mantenha uma grande linha. Sabendo conservar com dignidade inalteravel a sua elegancia e a sua belleza, ella tem ás vezes um ar veneravel de objecto de museu... Comtudo, a sua mocidade profissional consegue resistir a todos os embates do tempo e ella, vistosa e decorativa, sob a cataplasma dos seus crêmes, é uma das competidoras mais serias que as filhas que encontras nas encruzilhadas sentimentaes da vida. Uma filha de mme., porem, tendo sido derrotada num «flirt» pela propria mãe, teve a coragem difficil de dizer-lhe a verdade:

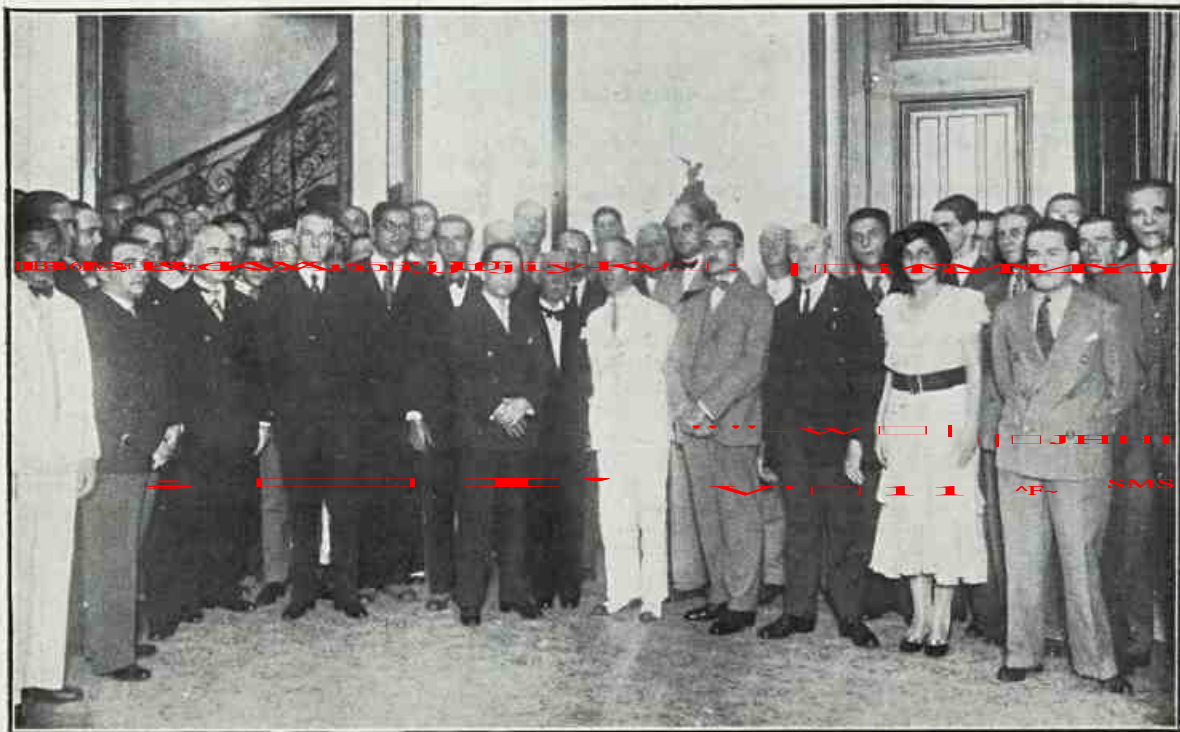
— Ora, mamãe! a Senhora atrapalhando a minha vida! Lembre-se que a Senhora já está em edade de se aposentar.

* * *

Foi assim uma especie de «bilhete azul» para mme., que vai afinal deixar a actividade do amor...

A vida moderna tem outro rithmo veloz e surprehendente. Dahi as modificações que têm soffrido ultimamente alguns habitos tradicionaes da sociedade. A «lua de mel» é um exemplo. Outr'ora, a «honey moon» durava, no minimo, oito dias—e eram oito dias de reclusão apaixonada, de idyllio clandestino. Os noivos desappareciam e iam esconder a sua felicidade longe de tudo e de todos... Agora, não. Os noivos casam, vão ao cinema, dormem no hotel e, no dia seguinte, estão fagueiras passeiando na Avenida, como si não tivesse acontecido nada... Por isso achámos que mme. não teve razão para o ar de espanto e surpreza que fez quando encontrou ha pouco na Avenida um joven casal do nosso «set» no dia seguinte ao do casamento. Agora é assim: tudo rapido, summario, natural e simples!

PEREGRINO

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Inauguração do Curso Especial de Alphabetização.

EM TORNO DO YPIRANGA

O Monumento da Independencia.

A julgar pela situação dos monumentos commemorativos, foi muito mais perto de São Paulo do que de Santos que o principe regente soltou o grito da independencia.

São dous os monumentos: o que symbolisa a scena famosa e o museu.

O logar é aprazivel: um bello parque, cuidadosamente tratado, com largas alamedas, umas rectas, outras em curvas de grande raio, por onde podem deslisar suavemente os automoveis.

Na vanguarda o monumento symbolico, muito discutido quando da concurrencia que o Estado de São Paulo abriu para a construcção. Depois não se fallou mais nisso e parece que ninguem lhe recusa imponencia.

O museu está em nivel superior. Bello edificio, que de longe se divisa cercado de verdura. As alamedas do parque vão se elevando suavemente até a ampla escadaria, sujo patamar mediano accommoda folgadamente a longa fila de automoveis dos visitantes.

O vestibulo é grandioso: marmores, columnas, estatuas de chefes bandeirantes.

Em dous largos corredores lateraes se accommodam exemplares da archeologia nacional: granitos com inscripções historicas, leitos vetustos, literias, arcas e cadeirinhas; armarios, secretarias de outros seculos, cadeiras graves de espaldar.

Nesses corredores ha portas de accesso para numerosos compartimentos onde se encontram retratos de magnatas da época imperial, velhas plantas, desenhos e pinturas da cidade de Paulo, como foi outr. ora.

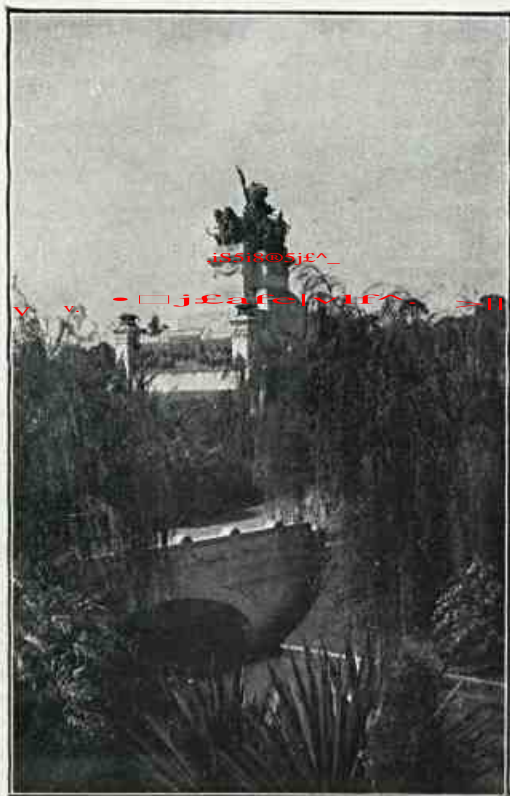
Ao fundo do vestibulo se nos depara, em dous magnificos lances, uma escadaria de marmore que conduz ao pavimento superior. Ahi, em compartimentos consecutivos, para a direita e para a esquerda, abundantes exemplares da nossa fauna terrestre, marinha e alada; artigos de mineralogia; artefactos indigenas; exemplares de velhos jornaes e archaicos documentos.

No salão da frente, que se sobrepõe ao vestibulo, ha numerosas telas de valor, entre as quaes um retrato da imperatriz Leopoldina com seus filhos, o grande quadro do grito do Ipiranga e um retrato de Maria Quiteria, a heroina da campanha da Independencia.

Magnifica collecção, um magnifico ambiente, tudo digno do grande Estado de São Paulo.

Grande massa de curiosos ocorre a examinar todas essas curiosidades.

A' sahida, depois de tantas evocações, ha um desejo natural: vêr o Ipiranga, o famoso riacho das margens placidas que ouviram o grito retumbante. E' preciso ir procural-o para além do monumento. Lá está elle, sinuoso, estreitinho e tranquillo, decentemente canalisado, como uma reliquia dentro de um estojo.

MICROMEGAS

Outro aspecto do Monumento da Independencia.

O Museu do Ypiranga.

* * * Quando, em 1472, Colombo, deante da tripulação revoltada, se decidia a regressar, sobreveiu um vento providencial que mudou os destinos do mundo.

O vento venceu a armada de Felippe II, e quando, tres seculos após Napoleão, repelliu a tentativa do monarcha hespanhol, o vento, que desfavoreceu a esquadra de Villeneuve, salvou a Inglaterra da projectada invasão.

SABEDORIA HUMANA

Os homens são responsaveis pelas idéas. Ninguem se lembraria de accusar uma idéa em si mesma e mettel-a na cadeia. De sorte que o meio pratico é pegar um fulano de tal e chamal-o á responsabilidade pela emissão ou adopção de uma certa ou uma indeterminada idéa.

Ha, porém, um caso notavel: Si uma idéa é bôa e vinga, todo mundo quer ser pae, mãe ou filha da bôa idéa. Sabedoria humana! Mas essa mesma gente está absolutamente prompta a deixar a idéa de lado si ella não dá certo, caso em que é preciso responsabilizar alguem... não pela idéa, mas pelo prejuizo causado por ella.

Sabedoria humana!

Aliás si não fosse assim, como era possivel o homem se julgar um idealista e se orgulhar de haver attingido ao mais alto vertice da civilização e do progresso?

RIBAIXINHO

VIDA SOCIAL

A grande reunião da Alliança Nacional de Mulheres.

QUINTA DA BOA VISTA

Festival pro Templo Nacional do Engenho Velho.

Peças sobresalentes

As mulheres se apreciam qualitativamente e se avaliam quantitativamente.

■ ■ ■

Não ha como uma mulher para augmentar uma discordia que existe e crear uma onde não existe nenhuma.

■ ■ ■

O amor das mulheres que em moças não dão o que tem, em velhas a pedir vêm.

■ ■ ■

O desespero das mulheres é o que dá a medida exacta do que foram suas as suas esperanças.

■ ■ ■

Si as mulheres adiantassem alguma coisa, até os selvagens já estariam muitissimo adiantados.

■ ■ ■

E' durante a noite e quando dormem que as mulheres se entregam ás mais profundas reflexões.

■ ■ ■

A séde da consciencia feminina está localizada no epigastro.

■ ■ ■

Para as mulheres, moralmente é um modo particular de ser fizicamente.

■ ■ ■

As mulheres classificam de amor platonico aquelle que se realiza sem que ninguem saiba.

■ ■ ■

As mulheres gostam da malicia, não pela malicia, mas pelas suggestões.

■ ■ ■

Toda mulher acha sempre que é victima de uma injustiça, e aquelle que não está de accordo, passa a ser o peior dos seus inimigos.

Separadas, as mulheres fazem as mesmas desordens que quando estão juntas.

■ ■ ■

Como as ondas, as mulheres quando cáem, ficam espumando.

■ ■ ■

A posição de um chapeu na cabeça de uma mulher é mais importante que a sua posição della, na socidade.

■ ■ ■

Vendo-as é que se comprehende porque todas ellas são de passagem.

■ ■ ■

Até nas suas desigualdades as mulheres são iguais.

■ ■ ■

Uma mulher é capaz de morrer só para saber que opinião sobre ella vai ser gravada na pedra da sepultura.

■ ■ ■

O attrito é a unica fórma de contacto entre homens e mulheres.

A percepção das coisas nas mulheres é uma questão de rapidez e de violencia.

As mulheres nos offerecem uma vantagens, podemos attribuir-lhes as nossas falhas e os nossos defeitos, e ellas não se dão ao trabalho de se defender.

As mulheres dominariam o mundo si morassem todas nos altos das montanhas onde a neve é perpetua.

Rieff

— Doutor, o senhor acha condemnavel que as mulheres fumem?
— Não; isso as obriga a falar um pouco menos.

A menina Edith Reis, com 12 annos, alumna do prof. Lambert Ribeiro, dará, a 16 deste, seu 1o recital no salão nobre (Leopoldo Minguez) do Instituto Nacional de Musica.

TROVAS

Em vinte e um de Março espirou
Do nosso estio o furor;
Expirou, mas, em seguida,
Vae peiorando o calor.

Do repertorio urbano:
— Hontem fui andando, andando, pela rua do Ouvidor acima. Imagina quem encontrei?
— A tua pequena?
— Não: o largo de S. Francisco.

TROVAS

De que alguem vá desdizer-me
Aqui declaro que zombo:
Foi a náu chamada Pinta
Que poz o ovo de Colombo.

QUINTA DA BOA VISTA

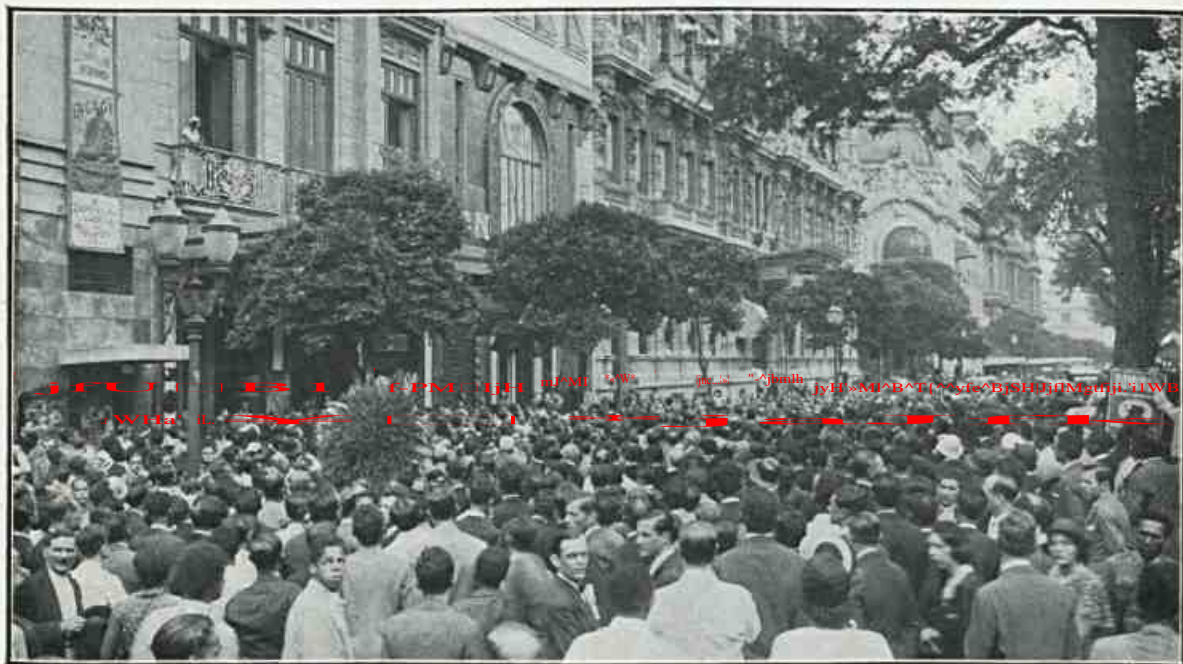
Festival pro Templo Nacional do Engenho Velho.

O CORPO EXTRANHO...

ZÉ AMERICO — Não corte a linha, assim o Governo não terá com que coser suas camisas de onze varas...

LEOPOLDO FRÓES

A Camara Ardente no Theatro João Caetano.

LEOPOLDO FRÓES

O Funeral do querido artista na Avenida em frente ao Trianon.

MINEIRO NÃO PERDE NA VERMELHINHA DA POLITICA

MINAS
RIO GRANDE DO SUL
SÃO PAULO

OS REDEMPTORES — Descançae tranquillos. Obrigados por haverdes feito o nosso joguinho!

Pontas de cigarro

Não é a serie de numeros que é infinita, mas a fome da moeda e a ferocidade dos mercadores.

O desenvolvimento da loucura civilizada não compromette a sociedade porque já se perdeu todo termo de comparação e já se quebraram todos os modelos de vida social.

A piedade e o misticismo das religiões serve para arranjar o numero necessario de idiotas com que se deve contar para todas as emprezas lucrativas.

As palinódias não provam nada, nem mesmo contra aquelles que a cantam entre a faca e a parêde.

Os filhos, quando são crimes da ingenuidade são attentados da má-fé.

A asneira não basta para um homem se sujar, é preciso fazel-a seguir de uma infamia ou de uma crueldade.

Examinando friamente a sociedade, chega-se á conclusão de que o pessimismo só não basta.

A hereditariedade é a lei da perpetuação da agonia em que nos debatemos.

O amor tem muitas escolas que o ensinam para não ser praticado; felizmente o odio se pratica sem lição alguma.

Onde come um, comem dois, mas onde comem dois, ha quatro com fome.

Si a mentira não fosse o processo usual da politica, seria cheia de dignidade entre homens que se presam.

Quem conhece bem o homem tem duvidas de que elle descende do macaco que é forte, sincero, honesto e alegre.

O homem descende de si mesmo e só elle é capaz de produzir homens.

O que ha de mais honesto é accusar as visceras da maldade da nossa vida; o homem é, de facto, visceralmente ruim.

VIDA RELIGIOSA

Chá dansante em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus.

rubro de colera e, apalpando o cabo do revolver, repetia com voz macabra:

— Eu ainda dou um tiro...

* * *

Certa vez, em plena Avenida, ao receber o correctivo physico e publico de uns sopapos opportunos, elle pegou no cabo da arma e exclamou com ares homicidas:

— Você só dá em mim porque eu sou pequeno. Mas eu tenho uma bala para varar-lhe os miolos... aqui, na Avenida, não, que tem muita gente! Mas, deixe estar, que quando eu o encontrar num logar deserto, dou lhe um tiro!

E foi-se embora, devidamente castigado, conduzindo no bolso o seu revolver virgem, pacifico, inutil e inoffensivo.

* * *

Doutra feita, olhando na rua com ar petulante um militar da sua terra, este cuspiu-lhe na cara, tentando dar-lhe uns cascudos. Luiz Antonio escapando agil aos piparotes do militar, e limpando do rosto a cusparada humilhante, exclamou precipitadamente na pressa defensiva da fuga:

— Se o Senhor cuspir de novo na minha cara, eu lhe dou um tiro!

E jogou no veado...

* * *

Tal e qual como na anecdota do Alvaro Moreyra, em que o individuo vivia exclamando sempre, feroz, contra um inimigo que era sempre diverso todos os dias:

— «Eu ainda dou um tiro naquelle sujeito!»

E não dava.

* * *

Mas isso tudo teve uma utilidade absolutamente desconcertante: transformou o revolver de Luis Antonio numa preciosidade historica! Aquelle Smith and Wesson que a sorte um dia lhe pôz nas mãos hesitantes de poltrão, teve um destino glorioso e radiante: tornou-se um revolver celebre — o revolver que nunca matou ninguem!

Deante disto, só nos resta fazer uma coisa: pedir ao Doutor Furunculo que envie quanto antes o seu famigerado revolver de estimação ao Museu Historico. Existem lá outros revolvers celebres e memoraveis. Nenhum, porém, tão memoravel nem tão celebre como este, que ameaçou tantas vidas e nunca fez mal a ninguem. E' o mais innocente dos revolvers historicos.

* * *

Urge, porem, que o Doutor Luis Antonio Furrunculo dos Santos Lima, para gloria da sua raça e tranquillidade dos seus proprios miolos, remetta o seu famigerado Smith and Wesson ás galerias do Museu Historico. Porque pode ser que, afinal de contas, lhe acabe succedendo o mesmo que aconteceu ao homem da anecdota: elle que ameaçou tanta gente com o revolver, venha a dar um tiro na propria cabeça. E' prudente evitar-lhe o suicidio! E o meio mais pratico e efficiente de evital-o é exactamente esse: collocar numa vitrine de museu o seu revolver historico!

Isso terá ainda uma utilidade commovedora: salvará o Doutor Furnunculo da melancolia do esquecimento. A posteridade guardar-lhe-á o nome e a memoria: elle foi proprietario do revolver mais famoso do mundo!

PEREGRINO JUNIOR

EM S. PAULO

JÉCA — Brigam ainda o mar e o rochedo, e eu, que sou marisco, banco a ostra!...

TROVAS

A saber dessas verdades,
Prefiro que tu me illudas:
Continúa usando meias,
Si tens pernas cabelludas.

Do repertorio gastronomico

— Nunca vi um camarada, como o Epiphanio, louco por perdizes.

— Ah! Por isso é que elle atira na gente tanto perdigoto!

TROVAS

Já tomei chá em pequeno
E mesmo na mocidade,
Mas confesso ser avesso
Aos taes chás de caridade.

JARDIM DA GLORIA

Aspecto no local do lançamento da pedra para o monumento aos Jesuitas, quando fallava o Conde Affonso Celso.

VERBETES PARA A CONFECÇÃO DE UMA ENCICLOPEDIA POLITICA

Entidade — Cavalheiro qualquer impune das devastações operadas. Ente politico sem nome proprio.

Entoação — Inflexão em que a voz toma o tom da cantiga partidaria.

Entonação — Afronta, insolencia após o esmagamento e o desarmamento do adversario.

Entorpecer — Tornar-se torpe pelos contactos mentaes da politicagem vitoriosa.

Entortar — Alinhar os negocios licitos dando-lhes a fórma de anzol de pescaria.

Entoxicar — Fornecer toxicos intellectuaes aos leitores de manifestos.

Entrada — Abertura praticada nos cofres publicos para nella introduzir a mão. Sahida do conteúdo de um cofre.

Entralhar — Termo de marinha applicado ás negociações partidarias.

Entrançar — Fazer trancinhas em torno de promessas solennes com as quaes se conseguiu illudir um adversario.

Entranha — Visceras annuladas na concurrencia com as idéas. Cerebro, miolo, massa intestinal activa ou passiva.

Entrave—Meio de ganhar o tempo da liquidação de uma transação que se põe entre os concurrentes de menor appetite.

◻ ◻ ◻

Entrega—Acto pelo qual os chefes transmittem as gazúas aos seus substitutos legaes.

▪ ▪ ▪

Entrelinha—Linha em branco onde não se escreve o que todo mundo já sabe.

▪ ▪ ▪

Entreposto — Posto de observação dividido em dois palanques em baixo do qual ficam as garrafas vasias.

▪ ▪ ▪

Entrever—Lobrigar intensões com o fim de antepor os negocios perigosos. Prever o quanto ha de renda numa combinação politica.

▪ ▪ ▪

Entrevista—Publicação de coisas que não foram perguntadas mas que precisam ser ditas antes das ameaças que contém.

▪ ▪ ▪

Entulho—Multidão que sobra sem os beneficios da lei e que entope as calçadas e salas de espera dos ministros.

▪ ▪ ▪

Enthusiasmo — Fanatização official que invade a semi-conciencia das futuras victimas.

◻ ◻ ◻

Enthusiasmar—Levar ao extremo uma estupidez sabiamente preparada com discursos e proclamações revolucionarias.

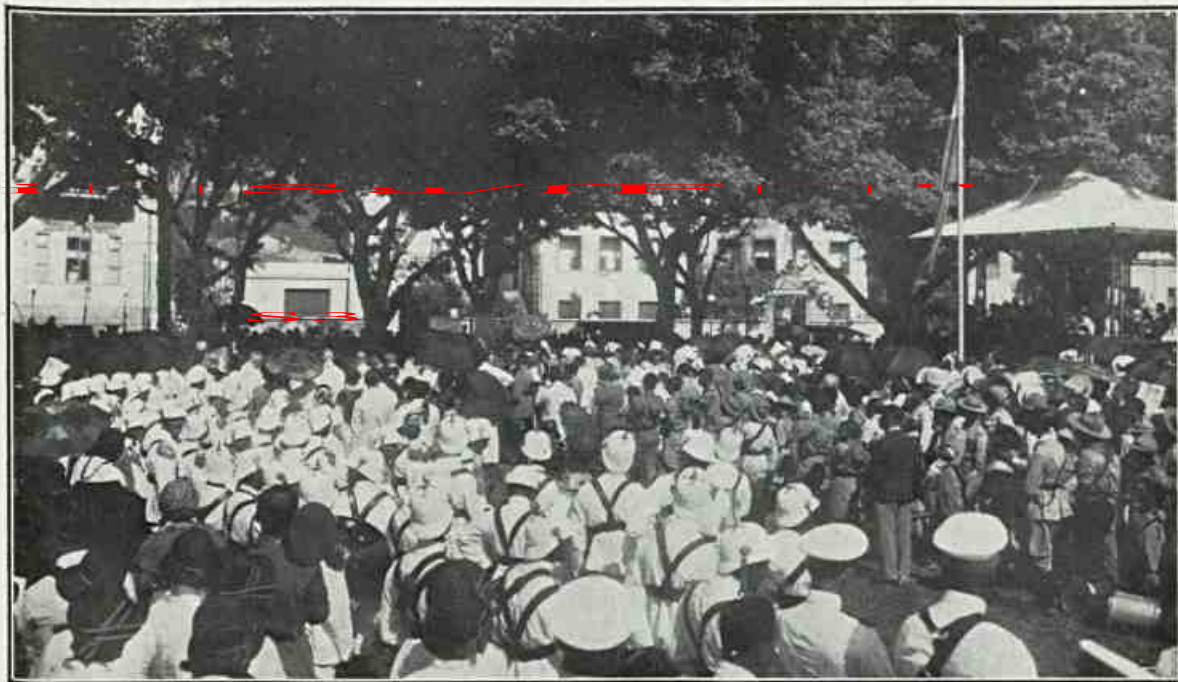
▪ ▪ ▪

Enveredar—Abrir uma picada na floresta das inconciencias publicas, com o fim de attingir rapidamente o erario publico.

▪ ▪ ▪

Envenenar — Pouco usado. Vide *Instruir*.

RIEFE

PRAIA DO RUSSEL

Aspecto da Missa Campal em homenagem á Companhia de Jesus.

Do repertorio automobilistico:

— Você quererá comprar-me um carrinho de seis cavallos?

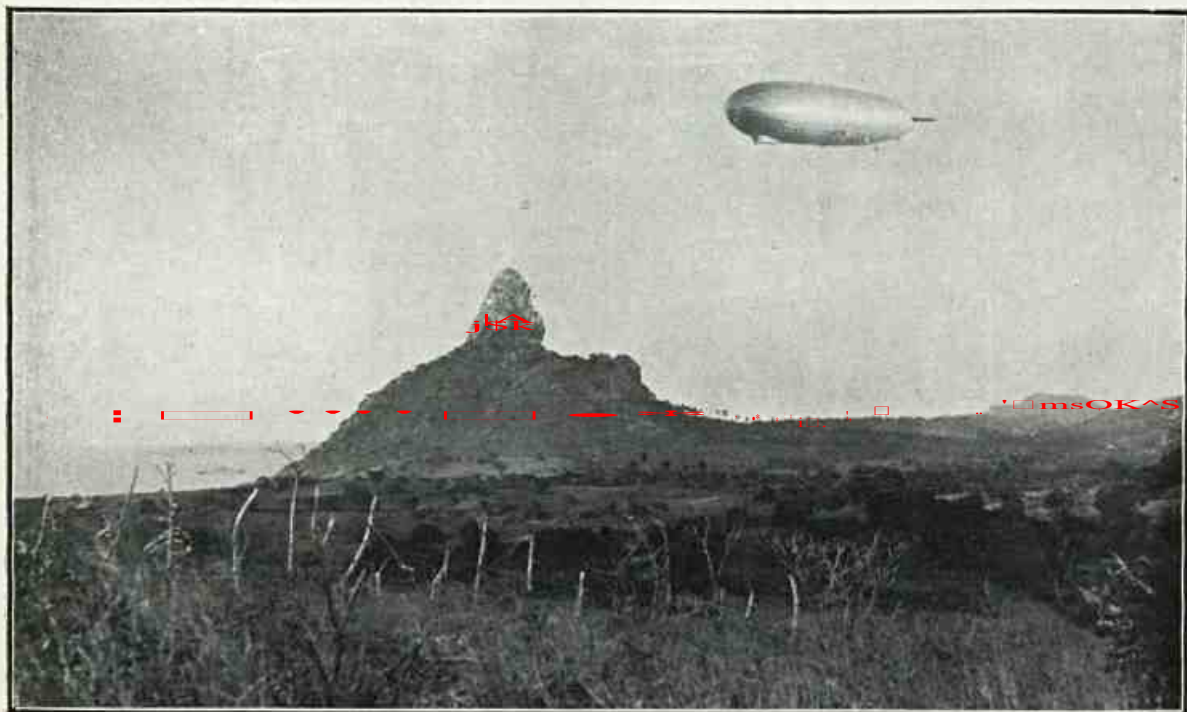
— Está maluco? Pois você me offerece seis cavallos para comprar quando eu estou quasi dando com os burros n'agua?

O professor — Ah! vai passar o verão fóra, com seus paes? Muito bem! Feliz viagem e volte mais intelligente!

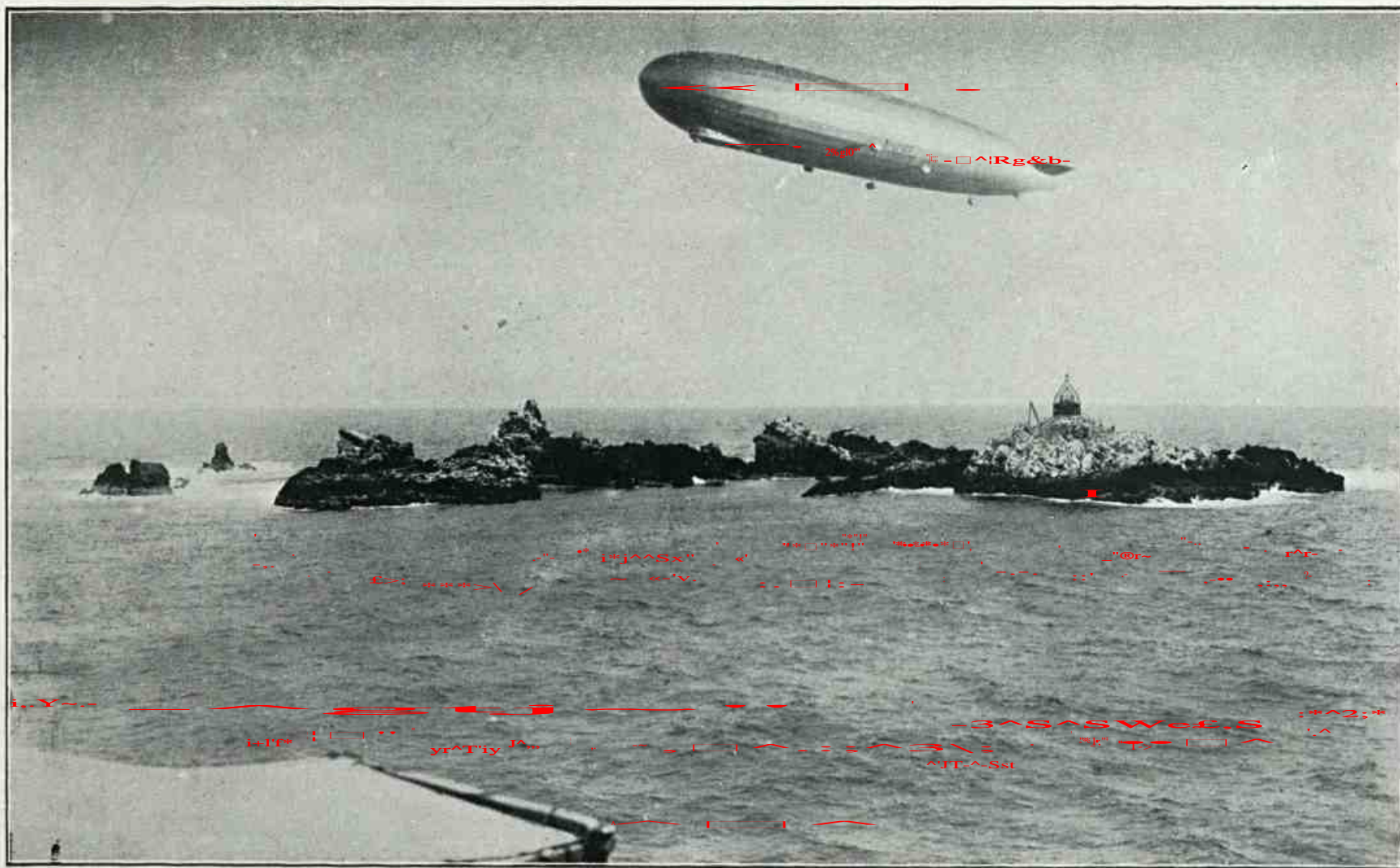
O menino — Muito obrigado pela gentileza, professor. Faço-lhe iguaes votos.

* * * Exploradores scientistas francezes acabam de descobrir vestigios de uma cidade maritima e commercial nos arredores de Ichstibl (região de Manastir) destruida por Theodorizo, rei dos Ostrogodos 439-526).

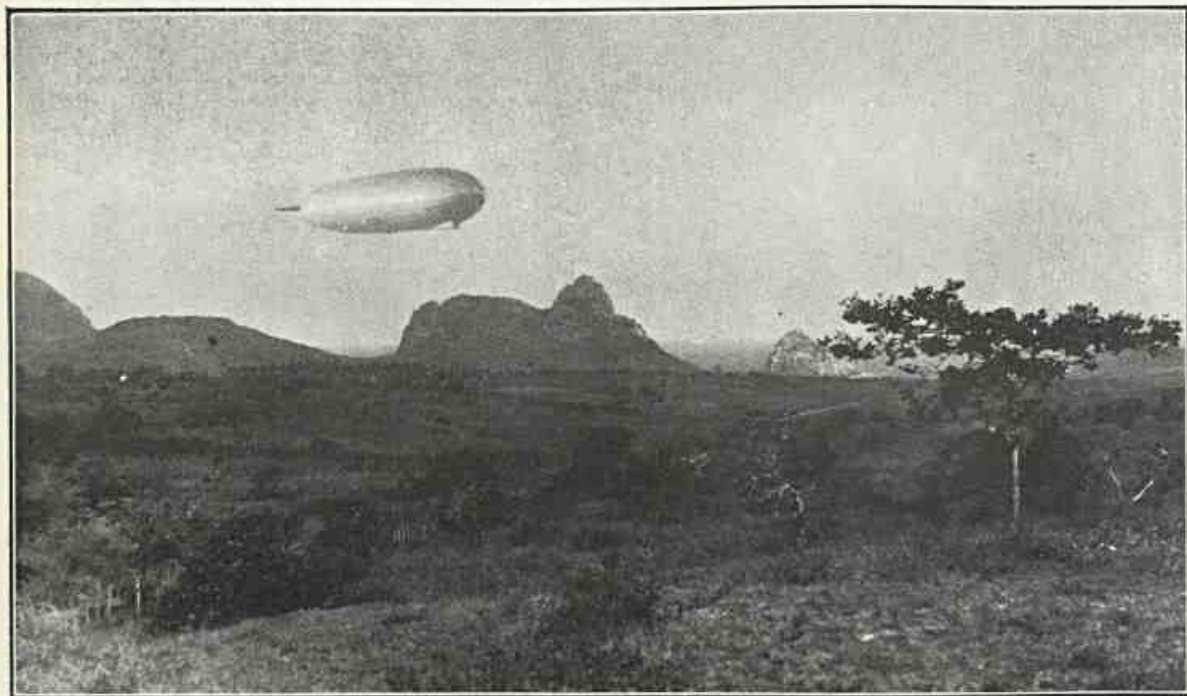
Zé — Mais roupa suja? Ainda da Republica velha?
A LAVADEIRA — Qual o quê. Agora são os cueiros da Republica Nova.

A VIAGEM DO "GRAFF ZEPPELIN

O Zeppelin, de regresso, passando proximo ao pico de Fernando de Noronha.

Phot. do Tte. J. Kluri.

A VIAGEM DO "GRAFF ZEPPELIN"

O Zeppelin passando sobre os penedos de S. Pedro e S. Paulo.

Phot. do Tute. J. Khurl.

A VIAGEM DO GRAFF ZEPPELIN

Praia Sueste (S. W.) — passagem do Zeppelin.

Phot. do Tte. J. Kfuri.

MEDIDAS E PESOS

O Amadeu sustenta que medida e peso são coisas tão iguaes em politica que ambas podem ser annuladas e substituidas por qualquer coisa ou palavra de significação arbitraria.

Essa theoria já custou um conflicto no botequim da esquina em virtude do qual o proprio Amadeu teve de verificar o seu peso tomando a medida da sala do xadrez.

Mas o Amadeu não desanimou e continúa a sustentar que em politica o peso de uma situação é a medida de seus negocios, no mesmo modo que uma medida politica é o peso pelo qual se verifica si ella vai pelos ares ou si se enterra na lama.

Contra o Amadeu continuam a se insurgir os membros do sacco de gatos eleitoraes que discutem empregos publicos, os quais sustentam que peso é peso e medida não é peso, mas medida mesmo. Por exemplo:

«Si o Amadeu tem peso e não toma medidas para alivial-o, isso prova que com o proprio peso não arranja nada. E' que si elle não tem uma medida certa para avaliar a extensão de seus negocios, o menos que lhe pode acontecer é ir plantar batatas.

Mas o Amadeu explica:

— Com um peso pode-se medir a gravidade de uma situação, e com certas medidas achar o peso de um governo...

Com effeito.

NAGAIKA

Iracema afigura se ainda á maioria das pessoas, que participam desse preconceito secular contra o aborigene, uma figura irreal, collocada no mundo, onde a "nudez constante da mulher", a fereza dos instinctos e a anthropophagia guerreira deveriam impedir a eclosão de sentimentos delicados e generosos.

Comtudo, admittem todos quantos se preoccupam um pouco com o passado da nossa terra, nos seculos XVI, XVII e XVIII, que a selvagem brasilica tinha uma grande inclinação pelo branco.

Ha quem procure explicar esse pendor pelo europeu com argumentos tirados da idéa corrente no mundo selvagem de que as relações entre pae e filho são mais intimas do que as existentes no lado materno. Sendo o pae, para o selvagem, "mais genitor do que a mãe", transmitte aquelle as suas qualidades ao filho. Dahi "a ambição da selvagem, segundo Capistrano de Abreu, de ter filho de uma raça superior".

FONTES DE RIQUEZA

No mundo que habitamos não temos senão duas fontes de riqueza: a terra, donde tudo procede, e a nossa intelligencia que obriga a terra a produzir na medida das nossas necessidades.

*** Em 19 de Abril de 1827, René Caillié, um francez curioso pelas solidões inaccessaveis, entra numa caravana que vae palmilhar o Sahara, dizendo-se um mouro que Bonaparte aprisionara, e que regressava da França com destino á sua terra. E para merecer a confiança dos beduinos, elle recita versos do Alcorão.

Viajando miseravelmente, sem peculios e sem conhecimentos, René Caillié sae de Cacondy, atravessa os temiveis planaltos de Fouta-Djallon alcança Timbo que fica em plena vastidão sahariana, passa por Bafing, e ás vezes sem agua e sem camello, caminhava mesmo a pé sobre as areias comburentes.

*** A naphtalina foi descoberta em 1820 por Garden, no alcatrão da hulha.

NUMA ESCOLA

O professor — Imagine, Joãozinho, que sua mãe cortasse um kilo de carne em 8 parte iguaes. Como chamaria cada parte?

— Um oitavo de kilo.

— Muito bem. Si agora ella cortasse oitavo o em 3 partes, como chamaria a cada parte resultante?

— Um vinte e quatro avos.

Sim, senhor! Supponha que ella cortasse ainda cada pedaço desses em 5 partes. Que resultaria dahi?

— Carne picada.

---

* * * Na antiguidade, Herodoto falava numa região desertica situada além do interior da Lybia, no meio-dia africano, região sem agua, sem animaes, sem chuva, sem florestas, sem humidade, e onde o calor queimava a terra. Com Herodoto, quasi todos os historiadores antigos desenhavam o Sahara no painel da imaginação, como as fronteiras ameaçadoras das plagas equatoriaes, em que o fogo predominava com terror absoluto, ou evocavam o deserto como um oceano infinito de areia, cujas vagas eram as dunas caprichosas, recuando e avançando ao jogo do vento, e que são temiveis na sua mobilidade permannete, de todos os dias.

---

* * * O sulfato de calcio absorve 60 % de carbonato de ammoniaco desprendido pelo estrume. Elle tem ainda a enorme vantagem, sob o ponto de vista da hygiene, de tornar o estrume pouco mais ou menos inodoro, mesmo durante os mais fortes calores. Tem-se além disso, observado que nos estrumes assim tratados os saes ammonicaes se transformavam em acido nitrico, forma sob a qual o azoto é assimilado pelas plantas. Nestas condições, ha vantagem para os agricultores em pulverizar bem o estrume com sulfato de calcio; é o meio mais efficaz de o tornar inodoro e de elevar ao maximo seu teor em azoto assimilavel.

---

* * * De volta da missão scientifica ao Norte Africano, em 1879, o engenheiro Dupanchel concebeu o projecto de uma via ferrea transsahariana, afim de conquistar definitivamente o ermo, integrando os beduinos errantes e os sedentarios dos oasis, no convivio do mundo civilizado. Frefcinet que era o ministro dos trabalhos publicos, se interessou pelo projecto de Duponchel, e quatro missões technicas partiram para calcular os accidentes topographicos e climatericos.

Em Outubro de 1880, o coronel Flatters seguiu com destino ao Sahara, tentando comp'etar os estudos de duas missões que o haviam precedido. Mas no dia 16 de Fevereiro de 1881, os barbaros erradios do Sahara espreitaram a passagem do explorador. Flatters e os homens da sua caravana foram massacrados nas emboscadas dos Tuaregs.

---

* * * A beldroega é um portulacacea, de emprego therapeutico, como diurico em infusões e como emoliente, em emplastros nos tumores. O brêdo, além do valor nutrivo das folhas, estas são utilizadas com grande vantagem nos casos de hydropisia e contra o catharro da bexiga.

ANECDOTA LITERARIA

O poeta brasileiro José Basilio da Gama, autor do poema «Uruguay» era muito patriota. Estudante, ainda, em Portugal, soffria ao ver a opulencia de Lisbôa, em comparação com a miseria de sua patria, de onde afinal provinha, em grande parte a riqueza da metropole.

Certo dia, ia, o poeta por uma praça de Lisbôa, quando um grupo de estudantes lhe perguntou malicioso:

— O' brasileiro, em tua terra ha algum monumento tão caro como a estatua de D. José.

— Não, não ha; mas poderá tel-o até de ouro massiço, com o ouro que tem mandado para Portugal.

* * * O ouro dos Estados Unidos está nos subterraneos do Banco de Reserva Federal, quarenta metros abaixo das ruas de New York, num palacio brindado, aberto na rocha viva. As paredes são de aço, com a espessura de dous metros e meio; os tectos de aço, o pavimento de aço, salas, corredores, espelhos tudo é de aço. Em vinte salas, revestidas de estantes de aço, estão as pranchas de ouro como livros duma bibliotheca inverosimil — e é apenas o terço da reserva. O resto, em barra, em moeda, em massas informes, está noutros logares; um total de sete mil toneladas de ouro!

A guarda deste thesouro é confiada a 68 homens.

LENDA HINDU

A nossa tradicional festa Joannina, com fogueiras e fogos é a festa do solsticio de verão, a festa do fogo pagão, a festa de Agni.

Agni é o Deus do pantheon Vedico ou dos Vedas, é o fogo divinizado. Sol, no céu e, na Terra, o fogo do lar e do altar.

O Agni terrestre era o mensageiro, que elevando-se ao céu, era portador das offerendas e dos votos dos mortaes; tambem conduz á morada dos antepassados a alma do corpo, depois de reduzido em cinzas. Mas, um dia, deixou Agni de ter este papel secundario e conseguiu de Varuna, o deus supremo, um lugar entre os grandes deuses. Tornou-se então a consciencia do mundo; é a «testemunha de mil olhos» que denuncia o peccador; mas, bom e misericordioso, intercede sempre por elle.

Representam-no com o corpo vermelho, tres pernas, sete braços, montado num bode ou carneiro, em umas das mãos empunha um machado e na outra a colher das libações; sete linguas saem da sua bocca e sete raios do seu corpo.

* * * A quantidade de ouro extrahido das varias minas desde a descoberta da America, é de cerca de 200.000.000 de dollares, sendo que grande parte desse ouro foi empregada na industria e o resto entregue aos cofres das nações.

COMO AS CRIANÇAS FRAQUINHAS E DOENTIAS GANHAM PESO E AS FORÇAS QUE PRECISAM

* * * A viagem para Sevilha começa em Cadiz. Sevilha fica a cerca de 70 kilometros de distancia de Cadiz, que é porto de mar. A famosa cidade hespanhola fica situada ás margens do famoso rio Guadalquivir. De longe, a cidade proporciona uma impressão verdadeiramente singular, por causa da sua brancura. Nos bairros antigos e de residencia, a construcção dos predios é em grande parte em estylo mouro, de aspecto verdadeiramente encantador. Em todas as casas sevilhanas, existe sempre um pateo central, com o seu tanque ou a sua fonte.

* * * O rio Içá ou Putumayo nasce nos Andes na Republica da Colombia, atravessa a Republica do Equador e entra no Brasil desaguando no Amazonas por 3o 2' latitude S a 2 700 kilometros do mar, e em todo o percurso, que é de 1.800 kilometros, só não são navegaveis os 198, a partir das nascentes. Dahi até a fóz não existem obstaculos para a navegação.

* * * A cura da tuberculose não depende do lugar em que mora o tuberculoso, mas do seu modo de vida. A mudança de clima é muitas vezes conveniente, porem não é absolutamente necessaria. A tuberculose existe em todos os climas; não é o clima que a produz ou que a cura.

Um tuberculoso adiantado pode expellir, num dia, pelos escarros até bilhões de bacillos (36.000.000.000), e bastam sómente alguns bacillos para transmittir a tuberculose.

* * * No condado de Warwich ha tempos descobriu-se o esqueleto de um plesiosaurio gigante, especie de lagarto enorme, aquatico, possuindo um pescoço de alguns metros de comprimento. Este precioso fossil foi guardado no museu de Historia Natural de Londres, junto de um seu proximo parente, o ichtyosario, visto que esse animal era uma especie de peixe lagosta que vivia no mar e media pelo menos uns dez metros de comprimento. Era monstruoso.

* * *

* * * Os antigos palacios bavaros 19, em numero, dos quaes os mais celebres são os de Herrenchiemsee, Neuschwanstein e Linderhof, mandados construir pelo rei Luiz II, os de Munich e Wisseburgo, e o de Nimphemburg com a sua afamada manufactura de porcellanas — são hoje na Baviera outros tantos museus abertos ao publico e visitados annualmente por dezenas de milhares de pessoas. E' que a estatistica, dá-nos informes não só sobre os thesouros de cada museu, mas tambem sobre o numero de pessoas que o visitam. Assim, por exemplo, 90.000 foram os visitantes do palacio Neuschwanstein no anno de 1930, e 75.000 os do de Herrenchiemsee, o «Versalhes da Baviera», construido numa ilha do Lago de Chiem. Mas o detentor do «record» de visitantes é o Museu Allemão de Munich com 600.000 por anno. Seguem-lhes — a bastante distancia — a Pinacotheca Antiga com 134 000, o Museu Historico de Nuremberg com 100.000 e a Nova Pinacotheca de Munich com 83.000.

* * *

PROVE!

SAIBA distinguir! Ha muitos biscoitos do typo Maizena, mas o unico que se impõe pelo seu sabôr delicioso, e pelo esmero com que é confeccionado, sobrepujando nitidamente os similares é o Biscoito Aymoré MAIZENA. ▸▸▸ Exija